

## Olhar para o passado

Afixado por JPFerreira - 29/11/06 12:11

Recentemente, enquanto pesquisava monografias num dado tema na biblioteca da minha Escola, deparei com um livro fora de sÃ-tio (mal catalogado) que versava sobre uma das disciplinas que lecciono. A obra era de 1972, mas desfolhei-a e imediatamente me prendeu a atenÃÃo. Tenho lido avidamente esse livro, porque Ã© uma verdadeira pÃ-rola cientÃ-fica e pedagÃ³gica. Escrito de modo simples, com imagens despretensiosas (a preto e branco) e focando de um modo acessÃ-vel os fundamentos da Ã-rea cientÃ-fica em questÃo. Ora, o mercado estÃ repleto de livros recentes na mesma Ã-rea que, aparentemente, sÃo superiores (imagens lindas, sugestÃes para pÃginas Web, jogos, etc, etc). Mas a verdade Ã que estes livros nÃo transmitem de modo tÃo claro os conhecimentos bÃsicos. Como eu gostava que os meus alunos soubessem esses fundamentos...

Como Ã sabido, muitos alunos chegam hoje ao Ensino Superior sem saber redigir, a errar em Ãlgebra elementar e a falhar nas coisas mais bÃsicas da FÃ-sica ou da QuÃ-mica. Todavia, olhando para os manuais e programas do SecundÃrio, parece que jÃ seriam Ã«doutoresÃ». Se, de facto, os alunos soubessem tudo o que lhes Ã «impingidoÃ» no SecundÃrio, as Faculdades serviriam para fazer revisÃes...

A meu ver, o Ã«cancroÃ» do Ensino em Portugal nÃo vai acabar enquanto o ensino do 5.º ao 12.º ano de Escolaridade nÃo levar profundas alteraÃÃes, no sentido de voltar ao essencial, ao verdadeiramente bÃsico. HÃ duas alteraÃÃes que considero fundamentais para estes nÃ-veis de ensino:

1) Reduzir ao nÃmero de disciplinas. NÃo Ã preciso ser grande pedagogo para concluir que um miÃdo de 10-14 anos de idade com 10, 12 ou 14 disciplinas fica estonteado...E o que seria essencial aprender, fica diluÃ-do no meio de Ã«tanta tralhaÃ».

2) Simplificar programas. Deixemo-nos de pretensiosismos! O Mundo (social e cientÃ-fico) Ã complexo, mas os miÃdos nunca vÃo aprender a lidar com ele se nÃo comeÃsarem por aprender as bases - dominar a escrita e os fundamentos das ciÃncias.

Na Ãltima dÃcada, assistimos a uma progressiva deterioraÃÃo da aprendizagem, apesar dos esforÃos em contrÃrio (com permanentes Ã«revoluÃÃes pedagÃgicasÃ»...). Assim, sugiro vivamente que se olhem para os programas curriculares de hÃ 15 ou 20 anos atrÃs (que se focavam nas Ã«basesÃ»), bem como para alguns manuais escolares desse tempo. Obviamente, esses programas e livros tÃam de ser adaptados (por exemplo, hoje Ã imprescindÃ-vel ensinar tecnologias de informaÃÃo). Mas, com os meios pedagÃgicos actuais e a Ã«filosofiaÃ» do anticamente, com certeza que o Ensino BÃsico e SecundÃrio melhoraria. Entre outros, o abandono escolar diminuiria, pois as crianÃas sentem-se Ã«desligadasÃ» das matÃrias ensinadas, de tÃo confusas e desajustadas que sÃo. Se aquelas duas medidas nÃo forem tomadas, estou certo que andaremos em cÃ-rculos, de reforma em reforma, sem resultados no sentido certo. Daqui a uns anos veremos!

Item editado por: JPFerreira, em: 02/12/06 11:12

=====